

VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL PADRE CÍCERO
I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE RELIGIÕES E ESPIRITUALIDADES

ST 11 – ESPAÇOS E REPRESENTAÇÕES NOS SERTÕES

**CALDEIRÃO DA SANTA CRUZ DO DESERTO: A UTOPIA CRISTÃ NO
SERTÃO NORDESTINO**

O Caldeirão da Santa Cruz do Deserto (1926-1936), em Crato, foi uma Comunidade Intencional criada pelo Beato José Lourenço. A partir dos saberes do Padre Cícero, viveram de modo sustentável e tinham como costumes religiosos um vasto campo de fontes messiânicas: Cristianismo Primitivo, Mito Indígena (Terra Sem Males), Sebastianismo, Escatologia do Padre Antônio Vieira, catolicismo popular da Missão Abreviada e, principalmente, a obra piedosa do Padre Ibiapina, que arregimentou ajudantes, sob a alcunha de “Beato(a)s”, dissociada da nomenclatura oficial da Igreja Católica, eram pessoas que se mantinham castas e viviam da caridade, peregrinando, pregando, agrupando seguidores e, eventualmente, fundando Comunidades, uma alternativa ao destino dos pobres em render-se ao sistema e aceitar o trabalho semi-escravagista, de então, ou opor-se e enveredar na marginalidade do Cangaço. Eram moldadas nas Missões Jesuítas, que seguiram-se do experimento do *Hospital Pueblo de Santa Fé*, em 1532, no México, do Bispo Espanhol Vasco de Quiroga, inspirado no livro *Utopia*, que contava sobre uma sociedade perfeita, baseado na República, de Platão, e relatos sobre os povos originários das Américas.

PALAVRAS-CHAVE: Caldeirão, Beato, Padre Cícero, José Lourenço, Utopia

MICHEL MACEDO MARQUES, Estudante de Doutorado em Estudos Literários, Culturais e Interartísticos – Utopias, na Universidade do Porto-PT, Membro/Pesquisador do CETAPS (Centro de Estudos Ingleses de Tradução e Anglo-Portugueses).

Dra. MARIA DE FÁTIMA DE SOUSA BASTO VIEIRA, Orientadora.